

A ALEGRIA DE SER Usado por Deus



casas de paz
Estudo para Células

QUEBRA-GELO

Faça as seguintes perguntas:

Vamos iniciar este encontro da célula conversando sobre grandes momentos de alegria que já experimentamos. Qual foi um dos momentos mais alegres em sua vida? O que causou muita alegria em sua vida? E hoje, o que tem sido motivo de muita alegria? Tentem descobrir juntos: “O que nos faz mais alegres?” ou “O que fazemos que tem o poder de gerar alegria em nós?”

INTRODUÇÃO

Durante as próximas semanas vamos realizar as Casa de Paz. No texto-chave desta campanha há algo muito importante a ser destacado: a alegria produzida na vida daqueles que se dispuseram a levar a paz de Deus a outras pessoas. É isso mesmo. Existe uma alegria profunda quando fazemos o bem, quando fazemos o que sabemos que devemos fazer, mesmo que isso nos custe algum esforço ou sacrifício. Observe bem o texto bíblico:

Leitura Bíblica: Lucas 10:17

Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: “Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome!”

Depois de cumprirem sua missão, os setenta e dois discípulos de Jesus voltaram alegres. Essa é uma expressão bastante forte. Numa outra tradução diz “possuídos de alegria” e noutra diz “cheios de alegria”. Isto revela a intensidade do gozo que havia em seus corações, após terem vencido o desafio que o Senhor lhes propusera.

Às vezes ficamos paralisamos pelo medo ou pela timidez e não ousamos obedecer a Deus naquilo que Ele está nos enviando a fazer. Isso acontece porque pensamos negativamente, muitas vezes argumentando que não somos capazes, que não temos tempo, que não vale a pena correr o risco e, muitas vezes, nem sequer tentamos fazer o que deve ser feito.

DESENVOLVIMENTO

Antes de iniciarmos as Casas de Paz precisamos encharcar a nossa mente com a motivação correta e permitir que os argumentos que realmente têm valor determinem nossa atitude. Temos muitos motivos para dizer sim ao chamado de Deus.

O primeiro deles é honrarmos ao Senhor, obedecendo-o. Jesus, certa vez, confrontou algumas pessoas, indagando: “Por que vocês me chamam “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo?” (Lucas 6:46). Faz todo sentido, você não acha? Se Ele nos deu uma ordem, nós o desonramos em não obedecer. Isso já deveria ser suficiente para nos mover. Nossa fé não pode ser apenas de palavras, mas de atitude. Leiam juntos a Parábola do Dois Filhos que está em Mateus 21:28-31. Quem vive em obediência verdadeira, e não só de palavras, tem primazia no reino de Deus. Nunca podemos pensar que o ministério é uma carga pesada que temos que suportar em nome da fidelidade. Embora tenhamos desafios e lutas ao empreendermos as conquistas do reino, a verdade é que sermos usados por Deus produz uma intensa alegria em nossas vidas. Porque obediência a Deus produz alegria no espírito, e esta alegria inunda a nossa alma e nosso coração. Nunca podemos esquecer

que a desobediência destrói alegria e rouba a paz. Muitas pessoas não entendem por que, muitas vezes, não conseguem ser realmente alegres e felizes. O pecado da desobediência sempre tira a nossa alegria. Pense nisso: Você é uma pessoa realmente alegre e feliz? É obediente ao Senhor?

O segundo motivo é que a alegria da conquista vale o preço do desafio. Aqueles setenta e dois discípulos que Jesus enviou eram novos convertidos, não tinham até então nenhuma experiência de pregar o evangelho. A tarefa não foi simples. Eles encontrariam muito trabalho (Lucas 10:2), pessoas difíceis (Lucas 10:3), portas fechadas (Lucas 10:10-11) e resistências demoníacas (Lucas 10:17). No entanto, eles não colocaram os olhos nisso, mas ousaram ser fiéis à missão. E qual foi o resultado? Voltaram possuídos de alegria. Depois de terem enfrentado todas as adversidades e vencido seus próprios receios, eles estavam cheios de prazer, pois a sensação de ser um instrumento nas mãos de Deus é maravilhosa! E perceba que a experiência de voltar assim, cheios de gozo, não foi apenas de alguns, mas de todos os que obedeceram ao Senhor.

O terceiro motivo é que quando você serve a Deus pelo prazer de servir, sua vida tem um poder sobrenatural. A alegria do Senhor é a nossa força, afirma Neemias 8:10. O próprio Jesus suportou a cruz em troca de uma alegria que lhe estava proposta (Hebreus 12:2). Mas porque a obediência gera tanto prazer?

1. Toda colheita traz em si um sentimento de realização (leia Salmos 126:6 e 3 João 1:4). Pessoas que têm um coração em Deus se entusiasmam com os frutos. Homens e mulheres apaixonados por Deus têm prazer em ver a colheita. Apenas os que estão com o coração frio e cheio de egoísmo não participam desse gozo celestial, que até os anjos sentem quando pecadores recebem a salvação (veja Lucas 15:10).

2. Quando anunciamos o evangelho, infligimos uma derrota ao império das trevas. Os setenta e dois voltaram para Jesus entusiasmados dizendo: “Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome!”. E a resposta de Jesus foi mais impressionante ainda: “Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago” (Lucas 10:18). Ou seja, quando pregamos o evangelho, quando conquistamos casas para Deus, não só os demônios que ali atuavam são vencidos, mas o próprio Satanás é derrubado! Isso não é uma vingança maravilhosa? Nós, que um dia fomos fustigados pelo império das trevas e que vemos o diabo produzindo tanta miséria em nossa geração, podemos estabelecer uma vitória contra ele e conquistar o território que estava em suas mãos! Podemos expulsar satanás de muitas casas e trazer o reino de Deus àquele lugar. Uau, isso é tremendo, não é?

3. A salvação tem um valor imensurável. Jesus disse àqueles discípulos fiéis: “Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus” (Lucas 10:20). Em outras palavras, ter o nosso nome inscrito no livro da vida é um argumento maior que todos. Agora, imagine sermos instrumentos para escrever o nome de outras pessoas lá no rol da salvação!

Quando os seus discípulos regressaram contando tantos testemunhos maravilhosos do que aconteceu em todas aquelas casas, tantos milagres, tanta transformação e tantas vidas alcançadas, Jesus não se conteve. Diz a Bíblia: “Naquela hora Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado” (Lucas 10:21). Os discípulos voltaram cheios de alegria pelo dever cumprido e pelo prazer de serem usados por Deus. Mas Jesus, ao contemplar a dedicação e a obediência de seus discípulos, ficou mais que alegre; Ele exultou de alegria. Ele percebeu que seus discípulos, gente simples mas dedicada e obediente, se tornariam mais importantes e relevantes do que sábios e poderosos deste mundo. Eles poderiam mudar o mundo com a pregação do Evangelho. Nós também podemos, indo de casa em casa.

Que privilégio nós temos nesta campanha das Casas de Paz. Podemos fazer Jesus exultar de alegria. Podemos ver famílias e mais famílias sendo alcançadas pelo poder e amor de Deus. E podemos fazer satanás cair de sua posição de influência cruel e escravizadora.

Não podemos perder esta oportunidade!

CONCLUSÃO

Realizarmos uma Casa de Paz, indo até uma família que enfrenta lutas e dificuldades, e levar àquela casa uma mensagem de amor, esperança e salvação é da vontade de Deus e é uma poderosa e eficaz estratégia usada por Jesus. Faz parte da sua Grande Comissão. Obedecer ao “IDE” de Jesus produzirá grande alegria em todos os que forem e fará com Deus exulte de alegria, porque Ele deseja que todos sejam salvos e conheçam a verdade. E ainda veremos satanás cair e perder autoridade e acao maligna em tantas vidas. Vale a pena abrir uma Casa de Paz.

Orientações Práticas:

- A primeira visita à casa escolhida deve acontecer impreterivelmente nesta semana, e prosseguir por mais quatro semanas.
- A casa a ser visitada já deve ter sido escolhida e cadastrada em nosso site.
- A dupla ou trio já deve ter recebido o material com as ministrações. Se não recebeu, poderão baixar as lições em nosso site, clicando no banner “Casas de Paz”.
- A visita já deve ter sido acertada com o “Homem da Paz”, aquela pessoa que intermedia e acerta dos detalhes de dia e horário para a visita.
- A visita não deve durar mais do que 1 hora no total e a visita da próxima semana já deve estar marcada.
- Toda a célula deve estar em oração pelos que irão e para que Deus opere milagres naquela família.